

“Consagração Já!”

Entrevista ao Padre Nicholas Gruner a propósito da próxima Conferência sobre Fátima, a ocorrer em Roma em Maio 2011

The Fatima Crusader (FC): O Senhor Padre organizou em Roma a Conferência “O Desafio de Fátima”, em Maio do ano passado. E está a organizar outra sob o título “Consagração Já!” para Maio de 2011, um ano depois da última. Qual é o propósito desta nova Conferência?

Padre Gruner (PG): Tenho-me dedicado a tempo inteiro, desde há mais de 33 anos, a promover a Mensagem de Fátima. E tenho vindo a verificar o caso seguinte: a necessidade crucial que a Igreja tem de obedecer à Mensagem de Fátima na sua íntegra nos últimos 28 anos, tendo em vista, especialmente, a necessidade da Consagração da Rússia. Nunca tivemos um opositor que nos apresentasse uma verdadeira resposta à nossa posição bem formulada, bem raciocinada e bem documentada. Algumas pessoas, poucas, interpretaram grosseiramente mal o que nós dizemos, para depois apresentarem os seus argumentos. Outras nem sequer pensaram, ficaram indignadas connosco devido à nossa insistência na necessidade da Igreja obedecer a Nossa Senhora de Fátima, quando eles é que estão tão iludidos. Contudo, da maior parte dos nossos opositores, a única resposta que recebemos foi atacarem-nos pessoalmente, ou ignorarem-nos, ou dizerem mal de nós, dizendo às pessoas que não nos dessem ouvidos. Mas estas respostas não são verdadeiras respostas, e nunca chegam de facto a referir-se ao que interessa.

Assim, para a Conferência “O Desafio de Fátima” do ano passado, convidámos aqueles que tivessem algo a dizer contra a nossa posição a aparecerem e a pronunciar-se. Nós ouvi-los-íamos com o respeito devido à sua posição contrária, e far-lhes-íamos perguntas. Por seu turno, os que viessem desafiar a nossa posição teriam também o direito de fazer as perguntas que quisessem.

A única pessoa que nos defrontou neste desafio foi o jornalista italiano Giuseppe De Carli, que foi co-autor, com o Cardeal Bertone, de *A Última Vidente de Fátima*. O relato completo da sua comunicação, e a sessão de perguntas e respostas que se lhe seguiu, vem pormenorizado no novo opúsculo de Christopher Ferrara intitulado *Justificado: O último capítulo da história de Fátima*.

Durante esta sessão de perguntas e respostas, na qual Christopher Ferrara, John Salza e eu próprio lhe fizemos perguntas, De Carli viu-se num beco sem saída. Tinham-lhe sido apresentadas questões a que ele não sabia responder adequadamente. Chegou mesmo a admitir que poderia ter sido induzido em erro por aqueles que lhe tinham assegurado que o Terceiro Segredo fora revelado na sua íntegra.

Uma semana mais tarde, ocorria aquela afirmação dramática do Papa Bento XVI, quando, perante 500 mil pessoas reunidas em Fátima, disse que “quem pensar que a missão profética de Fátima está terminada ilude-se a si próprio.”

Tínhamos calendarizado a Conferência do ano passado para se realizar uma semana antes da viagem do Papa. Ficámos a saber, portanto, que o Vaticano esteve a ver as nossas transmissões da Conferência pela Internet. E até talvez mesmo o Papa tenha visto ou ouvido algumas delas.

Ora a Conferência do ano passado estava, primeiro que tudo, focalizada no Terceiro Segredo. E assim, com base no sucesso da Conferência do ano passado, decidimos organizar a Conferência seguinte para este mês de Maio, focalizando agora a necessidade de, finalmente, o Papa, em união com os Bispos do mundo, consagrar adequadamente a Rússia ao Imaculado Coração de Maria. Tem de se fazer isso para evitar a aniquilação de nações, para a Rússia se converter à Fé Católica e ser concedido ao mundo algum tempo de Paz.

E voltamos a ter a mesma atitude do ano passado: deixemos que a verdade venha ao de cima, deixemos que todos os que têm uma posição sobre este tema apareçam e falem.

FC: Esta Conferência faz também parte da obra que agora o Senhor Padre está a levar a cabo para dar a conhecer os elementos cruciais da Mensagem de Fátima ao público em geral?

PG: Sim; e será o segundo elemento importante para a nossa próxima Conferência. A Mensagem de Fátima tem estado enterrada; tem estado numa espécie de “abertamente enterrada”. E como pode ser isto? Se se perguntasse a qualquer dos Católicos informados com mais de 50 ou 60 anos, eles até podem ter ouvido falar de Fátima; mas quase todos desconhecem a verdadeira Mensagem profética de Fátima. Não sabem que as palavras de Nossa Senhora de Fátima oferecem a única solução para a paz no mundo. Como nós temos vindo a documentar vezes sem conta, na revista *The Fatima Crusader*, o único modo de nós termos verdadeira paz neste mundo é o Papa e os Bispos fazerem a Consagração da Rússia que Nossa Senhora pediu.

A alternativa é uma “guerra sem fim” de que recentemente falou o General americano Petraeus, uma perseguição contínua aos Cristãos, e a “aniquilação de nações” que Nossa Senhora de Fátima avisou que aconteceria, se os Seus pedidos não fossem atendidos.

FC: O que é que o Senhor Padre quer dizer sobre a “guerra sem fim” de Petraeus?

PG: Em Setembro de 2010, no seu livro *As Guerras de Obama*, Bob Woodward, jornalista veterano de Washington, cita Petraeus, General dos Estados Unidos, ao falar da Guerra do Afeganistão: “Têm de reconhecer também que eu não penso que ganhámos

esta guerra. O que eu penso é que se continua a combater. Na verdade, é um pouco como no Iraque... Sim, tem havido progressos enormes no Iraque. Mas ainda há ataques horríveis no Iraque, e temos que estar vigilantes. É preciso ficar depois da guerra. ***É um género de guerra em que estaremos metidos o resto das nossas vidas e, provavelmente, das vidas dos nossos filhos.***” (pp. 332-333)

Por outras palavras, o que o General Petraeus está a dizer é que esta guerra continuará provavelmente durante mais 50 a 60 anos, pelo menos, sem haver realmente nenhum fim à vista: “*o resto das nossas vidas e, provavelmente, das vidas dos nossos filhos*” Isto é muito tempo, e não é solução. Segundo o mesmo livro (p. 390), o Governo despende uns trezentos milhões de dólares por dia no seu orçamento militar só para esta guerra no Afeganistão.¹ Isto quer dizer que o Governo pode gastar trezentos milhões de dólares por dia durante os próximos sessenta anos, ou mais, e isto só nesta guerra.

E isto ainda não é nada comparado com o custo humano, os inúmeros soldados e civis inocentes que serão mortos em combate. Quanta juventude, tanto homens como mulheres, será morta em combate? Quantos pais e mães serão separados dos seus filhos? Ou maridos separados das suas mulheres? Ou filhos separados das suas mães? E ainda, numa vénia a um perverso politicamente correcto, temos agora mulheres em combate e, assim, também serão mortas esposas e mães. Para não mencionar os 10 mil soldados que serão feridos e aleijados para toda a vida nesta guerra.

E tudo isto se evitaria se o Papa e os bispos realizassem uma oração de cinco minutos – ***uma oração de cinco minutos*** – consagrando a Rússia ao Imaculado Coração de Maria, tal como Nossa Senhora pediu. Não há outra solução.

Na revelação pouco conhecida de Nossa Senhora à Irmã Lúcia no início da década de 1950, que é recontada em *Il Pellegrinaggio della Meraviglie*, publicado sob os auspícios do Episcopado Italiano, Nossa Senhora apareceu à Irmã Lúcia em Maio de 1952, e disse-lhe: ***“Dá a saber ao Santo Padre que Eu continuo à espera da Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração. Sem essa Consagração, nem a Rússia poderá converter-se, nem o mundo terá paz.”***

A nossa Conferência “Consagração Já!” tenciona chamar a atenção para a realidade inescapável das palavras de Nossa Senhora: “Sem essa Consagração, nem a Rússia poderá converter-se, nem o mundo terá Paz.”

FC: Esta Conferência será coberta pela imprensa e especialmente pelos jornalistas a que a imprensa chama “Vaticanistas”. Pode dizer mais sobre isto?

PG: Um “Vaticanista” é um jornalista cujo trabalho é fazer a cobertura do que se passa no Vaticano. São jornalistas que foram contratados pelos jornais e outras publicações para escrever sobre o que se passa no Vaticano, o que o Papa está a fazer, e o que estas notícias significam para o homem comum, para as relações internacionais, para a vida da Igreja, etc. De facto, temos pelo menos dois “Vaticanistas” que concordaram ao

certo falar na nossa Conferência, e presentemente temos mais alguns também interessados em comparecer para falar.

Ora nós queremos não só que os jornalistas falem, como também que cubram a nossa Conferência, porque, como já fiz notar anteriormente, um problema de longa data com a Mensagem de Fátima é que a totalidade desta profética Mensagem é enterrada, ou ignorada, ou falsificada. E o pior é que esta falsificação da Mensagem de Fátima vem de alguns dos mais altos cargos do Vaticano. E aqui estou a falar directamente do Cardeal Sodano, o anterior Secretário de Estado, e do Cardeal Bertone, o actual Secretário de Estado.

Tanto o Cardeal Sodano como o Cardeal Bertone afirmam que todas as profecias de Fátima se cumpriram e pertencem ao passado. Admitem que as lições básicas (como a oração e os sacrifícios) que a Mensagem de Fátima ensina são boas para todos os tempos, mas que as profecias específicas já terminaram. Mas em Maio passado, como acima referi, o Papa Bento XVI disse: “quem pensar que a missão profética de Fátima está terminada ilude-se a si próprio.” Ora nem mesmo a esta afirmação do Papa foi dada a publicidade que deveria ter recebido. E algumas agências noticiosas que a mencionaram diluíram o que ele disse.

Assim sendo, uma das razões para esta Conferência é tentar abrir uma brecha neste muro de desinformação.

FC: Acha que a imprensa na Itália está mais aberta a referir-se ao tema de Fátima do que, por exemplo, a imprensa dos Estados Unidos ou do Canadá?

PG: Antes de mais, os países católicos como a Itália, que têm uma cultura católica – ou pelo menos os restos de uma cultura católica – estão geralmente mais interessados em temas católicos. Notícias respeitantes à Igreja Católica ou à Fé Católica podem aparecer nas primeiras páginas de um jornal diário em Itália ou nas Filipinas. Enquanto que os países protestantizados, como por exemplo os Estados Unidos, não têm esse interesse em temas católicos. Por isso, uma notícia católica raras vezes tem honras de primeira página. Notícias deste género ficam na página dedicada à “Religião”, mas não são títulos de primeira página.

Em contraste, o debate do Padre Paul Kramer (em 1995) com os bispos das Filipinas sobre a Missa Antiga vs. a Nova Missa foi notícia de primeira página nos jornais de Manila, a maior cidade das Filipinas. E isso porquê? Porque era um assunto em que cada membro da Igreja Católica – um grande segmento da população – estaria interessado.

Assim, a imprensa da Itália publicará as notícias de Fátima, não porque os jornalistas sejam melhores pessoas do que os das outras partes do mundo, mas porque o seu público é mais informado, porque o seu público se interessa. Em relação a Fátima, reconhecem que aqui há notícias. Assim, Antonio Socci, autor de *O Quarto Segredo de Fátima*, critica os jornalistas italianos seus colegas por não compreenderem toda a

importância da Mensagem de Fátima; mas deixe-me dizer-lhe que os jornalistas em Itália ainda compreendem este assunto melhor do que os jornalistas do resto do mundo.

FC: Voltamos então ao problema de Fátima: “longe da vista, longe do coração”. O Senhor Padre pensa realmente que não se fala o suficiente sobre Fátima, e que a sua importância raras vezes é sublinhada? É geralmente esquecida, ou simplesmente considerada como algo que aconteceu há muito tempo e não tem grande relevância hoje?

PG: Fátima é virtualmente desconhecida. Olhe: eu tinha uma vez a trabalhar comigo um jovem chamado Paulo. Penso que ele terá frequentado a escola nos anos de 1980, e o secundário no início dos anos de 1990. Um dia, encontrou um amigo do mesmo liceu católico, que lhe perguntou onde trabalhava. “Trabalho no Centro de Fátima,” – respondeu ele. E o amigo, então: “O que é Fátima?” Paulo respondeu que dizia respeito à aparição da nossa Mãe Santíssima em Fátima em 1917, aos três pastorinhos, Jacinta, Francisco e Lúcia.

E o amigo retorquiu, algo causticamente: “Eu, que frequentei uma escola e um liceu católicos, nunca ouvi falar de Fátima nem de nada disso. Se calhar, estás a trabalhar para uma organização fraudulenta. Não há aparições nenhuma em Fátima.”

Assim, a convite de Paulo, o amigo foi até sua casa e perguntou à mãe dele: “A Senhora alguma vez ouviu falar de Fátima?” A mãe, Católica, respondeu que sim, que ela conhecia Fátima, que lho tinham ensinado quando ela era pequena. E o jovem, pela primeira vez na vida – depois de ter passado 12 anos numa escola e num liceu católicos – ouviu falar sobre a Mensagem de Fátima.

Até onde posso verificar, as gerações que frequentaram escolas católicas depois de 1960 ou de 1965 não ouviram dizer praticamente nada sobre Fátima. Parece ser este o caso de toda a América do Norte e também de muitos outros países.

Logo, a Mensagem de Fátima é ignorada por não se falar dela. Mas, quando se fala, encontramos então uma informação inexacta. Devem ter ensinado às pessoas que a Mensagem de Fátima diz respeito ao pedido de rezar o Terço todos os dias ou fazer os Cinco Primeiros Sábados. Mas, se é que alguma vez ouviram falar do pedido de Nossa Senhora para a Consagração da Rússia, devem então ter-lhes dito que a Consagração tinha sido feita por João Paulo II, em 1984. Do mesmo modo lhes terá sido dito que já foi revelada a totalidade do Terceiro Segredo.

Porque é que funcionários do Vaticano hão-de falsificar a Mensagem de Fátima? Entre outras coisas, porque a Mensagem de Fátima na sua totalidade, que pede a **conversão** da Rússia à Fé Católica, vai contra a sua nova prática de ecumenismo desde o Concílio Vaticano II. Vai também contra a política do Acordo Vaticano-Moscovo, feito em 1962, no qual o Vaticano fez um acordo com Moscovo em como a Igreja não condenaria o Comunismo, em contrapartida de ser permitida a presença de observadores Ortodoxos Russos no Concílio Vaticano II.

Em resultado desta desinformação e deste silêncio, não se fala de Fátima, e os Bispos e os padres já não conhecem nem compreendem a Mensagem de Fátima. Isto mesmo é verdade com respeito a grandes organizações de Fátima, que promovem Fátima a tempo parcial ou em tempo completo.

Podia aqui falar dos encontros que tive, ao longo dos anos, com dirigentes eclesiais e laicos de alguns destes grupos. Mas basta dizer que, basicamente, alguns dos chamados apostolados de Fátima não são totalmente honestos com o público quando promovem a Mensagem de Fátima.

Assim, é evidente para quem estudar este tema, que Fátima, como é apresentada pelo Exército Azul (o Apostolado Mundial de Fátima) e por A América precisa de Fátima, reduz-se (para eles) a uma mensagem estritamente devota, mas a Mensagem profética de Fátima, que afecta todos os homens, mulheres e crianças da terra – uma Mensagem profética que trará o aniquilamento de nações ou a paz mundial – é coisa de que não se fala, ou de que mal se fala, ficando as pessoas sem uma compreensão autêntica de tudo o que deve ser feito para evitar o aniquilamento de certas nações.

Portanto, esperamos superar este silêncio e desinformação através da nossa próxima Conferência. Ao envolvermos a imprensa, levando-a a escrever sobre ela, faremos com que se fale dela, que se pense nela, que se aprenda a verdade sobre Fátima. As pessoas compreenderão então que há mais coisas sobre Fátima do que lhes tinham ensinado. E esperamos que reconheçam a importância de eles próprios cumprirem a Mensagem de Fátima e de pedirem incessantemente que o Papa e os Bispos cumpram o seu dever de consagrar a Rússia ao Imaculado Coração de Maria, do modo pedido por Jesus e Maria.

FC: E é verdade que as pessoas de todo o mundo, inclusive os vossos apoiantes na América do Norte, estão convidados a irem à Conferência “Consagração Já!”?

PG: Estamos a convidá-los a ir, e a informar também o povo de Roma. Já temos a possibilidade de transmitir toda a Conferência na televisão por toda a cidade de Roma, e para os 6.000.000 de pessoas que vivem na região do Lácio e à volta de Roma, de modo a que quem ficar em casa possa vê-la com facilidade, na Internet ou na televisão. E isto far-se-á durante toda a semana. A audiência pode potencialmente chegar a milhões de pessoas em Roma, e até a centenas de milhões por todo o mundo, sendo transmitida pela Internet.

FC: A Conferência procurará então sublinhar que a Mensagem de Fátima e a devoção ao Imaculado Coração de Nossa Senhora são a única resposta para os tempos difíceis em que vivemos?

PG: Estamos perante uma perseguição de Cristãos crescente e horrível, particularmente vinda dos Muçulmanos no Médio Oriente (*ver página 32*). Estamos perante um ataque crescente contra o matrimónio e a família, com uma aceitação pública

cada vez maior de estilos de vida perversos e contrários à lei de Deus. Estamos perante uma guerra sem fim; o custo financeiro, o custo humano, o custo emocional só irão piorar.

Há pessoas, como o jornalista italiano Maurizio d'Orlando, que falou na Conferência de Roma, no ano passado, e que irá falar este ano, que dizem que iremos ter uma Terceira Guerra Mundial se Deus não intervier. Não há forma de contornar isto. Olhando para os indicadores, diz ele, são paralelos aos que havia imediatamente antes da Primeira Guerra Mundial. Portanto, nós temos tudo a ganhar se o Papa fizer a Consagração, e temos tudo a perder se o Papa não a fizer.

Mas aqui está o ponto fulcral: apesar de todas as catástrofes ameaçadoras a que me referi aqui (e de muitas outras de que não falei), Nossa Senhora, pela graça, pode alterar esta situação num tempo muito curto, e este é um subtexto que me parece que as pessoas não compreendem. Nossa Senhora é a obra-prima de Deus. Muitas pessoas dizem isto, mas não têm uma verdadeira compreensão disto. Não compreendem suficientemente a extensão da Sua grandeza e do Seu triunfo prometido.

FC: Queira explicar.

PG: Como expõe Santo Afonso Maria de Ligório, é uma *grande* coisa uma pessoa viver uma vida boa e ter merecido a Graça suficiente para salvar a alma. Santo Afonso diz então que é uma coisa *maior* uma pessoa ter vivido uma vida suficientemente boa para salvar não só a sua alma, mas para ajudar a salvar as almas de outros, que é o que os Santos canonizados e as pessoas de santidade fizeram durante toda a história católica.

Mas a seguir Santo Afonso diz que é *a maior* coisa uma pessoa ter vivido uma vida suficientemente boa para ter merecido toda a Graça necessária para salvar todas as almas. E foi o que a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria fez.

Mas para Nossa Senhora aplicar os Seus méritos às nossas almas, precisa de que Lho peçam. Por outras palavras, devemos rezar-Lhe, devemos pedir a Sua ajuda.

Deus, porque é tão Bom, quer dar-nos grandes graças e, acima de tudo, a graça da perseverança final no Estado de Graça.

Mas, como demonstra São Tomás de Aquino, nenhum de nós é merecedor desta Graça. Deus – falando de uma maneira humana – tem um dilema: Ele quer dar-nos essas grandes graças, mas sabe que, se o fizer, nós nos tornaremos orgulhosos e, com isso, perderemos a Graça que Ele nos dá. Porque nós atribuiremos essas graças que recebemos às nossas boas obras e a vivermos bem e aos nossos esforços e méritos.

É, portanto o nosso orgulho que O detém na Sua vontade de nos dar essas graças. Mas Deus ainda no-las quer dar. Por isso é que Santo Agostinho diz que Deus encontrou uma solução. Deus concederá essas graças pela intercessão e méritos dos Santos.

A grande graça da Paz para o mundo, Deus só a concederá através dos méritos e da intercessão da Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria. Mas Deus quer que todos saibamos que é só através d'Ela que receberemos essas graças. É por isto que impôs esta condição, insistindo na Consagração da Rússia *ao Imaculado Coração de Maria*.

Assim, quando o povo vir o resultado desta Consagração, aprenderá então a bondade, os méritos e o poder de Nossa Senhora, e voltar-se-á para Ela em busca do Seu auxílio nas suas vidas pessoais e, acima de tudo, na grande graça da sua salvação pessoal.

“Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu [de Nossa Senhora] Imaculado Coração.”

É esta verdade que Deus quer estabelecer nas mentes de toda a gente, esta verdade que não é suficientemente compreendida nem suficientemente explicada. É este o núcleo da Mensagem de Fátima: “Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração.”

E é por isto que não há outro caminho para a paz mundial, a não ser através do Imaculado Coração de Maria. Quando Ela diz: “Só Eu lhes poderá valer,” Ela está a dizê-lo de forma absolutamente literal.

Como eu atrás referi, Nossa Senhora afirmou em Maio de 1952: **“Sem essa Consagração (da Rússia), a Rússia não poderá converter-se, nem o mundo poderá ter Paz.”**

A Irmã Lúcia perguntou a Nosso Senhor Jesus Cristo em 1936 porque é que não convertia a Rússia e se alcançaria a paz sem essa Consagração, e Jesus respondeu-lhe: “Porque quero que toda a Minha Igreja reconheça essa consagração como um triunfo do Coração Imaculado de Maria, para depois estender o Seu culto e pôr, ao lado da devoção do Meu Divino Coração, a devoção deste Imaculado Coração.

Por outras palavras, Nosso Senhor diz que não haverá paz mundial de outra maneira. Nem Deus nos irá ajudar, a não ser através d'Ela.

Fátima é crucial para nós, aqui e agora. A plena Mensagem de Fátima deve ser obedecida aqui e agora. É sobre isso que a Conferência “Consagração Já!” irá tratar.

NOTA:

1. Na página 390, Bob Woodward cita o memorando secreto do Presidente Obama, para o dia 29 de Novembro de 2009: “O custo total desta opção no Afeganistão é de cerca de \$113 MIL MILHÕES por ano, para estes anos em que mantemos quase 100.000 soldados no Afeganistão.” Isto significa cerca de 309 milhões de dólares por dia.